

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Luis Felipe Lopes Fernandes

Valquizia Tais Silva Freitas

Ana Raquel Patrício de Melo

Autores: Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega

Salisa Duarte Medeiros

Aparecida Inez Diniz de Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O projeto Vigilância e promoção em saúde no contexto escolar: ações e estratégias de enfrentamento (VPSE) é vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Foi aprovado por edital de seleção do Ministério da Saúde em 2023 e atua em escolas públicas de Mossoró-RN, buscando promover educação em saúde de acordo com as demandas relatadas por alunos, professores, diretores, coordenadores e pais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, extensionistas do VPSE, em ações educativas com adolescentes de uma escola estadual de Mossoró-RN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de extensionistas do VPSE, no desenvolvimento de ações de educação em saúde com alunos do 3º ano do ensino médio, abordando assuntos relacionados à saúde mental. O primeiro encontro aconteceu em maio, com duração de 1h30min e participação de 32 alunos. Foram realizadas: dinâmica: “escreva um sentimento e coloque no balão”; roda de conversa sobre gostos e expectativas dos alunos em relação à vida; dinâmica “fale dois pontos positivos sobre um colega da turma”; entrega de mudas de plantas, estimulando sentimento de responsabilidade. O segundo momento aconteceu em junho, com uma hora de duração e participação de 24 alunos. Ocorreu em duas etapas: dinâmica da caixa de bombons; leitura e debate de estudo de caso sobre temas sugeridos pela turma no 1º dia - autoestima, bullying e violência. **RESULTADOS:** As ações educativas contaram com participação ativa dos adolescentes, mormente, no segundo encontro. No primeiro dia, os alunos avaliaram ter gostado da atividade e sugeriram os temas para o encontro posterior. No segundo, houve discussão sobre cobranças dos pais, inseguranças e angústias dos estudantes em relação à conclusão do Ensino Médio e como isso influencia na saúde mental. Ao final, houve comentários positivos sobre a atividade, verificando-se que os temas e a dinâmica do estudo de caso foram efetivos em incentivar a participação e as reflexões. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância de se discutir saúde mental nas escolas, incentivando a participação ativa dos alunos. A acolhida das experiências vividas, sem julgamento, facilita a abertura dos adolescentes aos temas levados para a sala. As ações do VPSE continuarão por mais 4 meses, contribuindo para os profissionais da escola e dos serviços de saúde entenderem as pautas recorrentes entre os adolescentes.